

## Operação mira ladrões que atacam em shows

### MINAS GERAIS

Depois da prisão de cinco integrantes de bando em Ipatinga, investigação é ampliada para todo o estado, inclusive BH, para prender mais criminosos, que também revendem aparelhos

# Polícia mira quadrilha que furta celulares em shows

BERNARDO ESTILAC

A Polícia Civil de Minas Gerais iniciou, ontem, a Operação Embalador, que tem como alvos integrantes de uma quadrilha de furtos e revenda de celulares. O grupo atua em shows e eventos no estado e encaminha os telefones para Belo Horizonte, onde são vendidos. Os levantamentos começaram a partir de um show em Ipatinga, no Vale do Aço, em novembro do ano passado. Na ocasião, 30 celulares foram furtados durante o evento.

Os aparelhos depois foram mandados para a Região Metropolitana de Belo Horizonte. Em entrevista coletiva, o delegado Thiago Alves Henriques explicou que, embora a operação tenha se iniciado em Ipatinga, a atividade da quadrilha não se limita à região. Ele também informou como os integrantes do

bando agem durante os shows para furta os aparelhos celulares. "Não é só no Vale do Aço. Esse grupo criminoso atua em qualquer cidade de Minas Gerais onde tem um show com aglomeração de pessoas.

Os autores do furto ficam próximos aos banheiros das mulheres, principalmente ali no camarote, onde as pessoas que frequentam têm celulares mais caros. Então, ficam na aglomeração ali perto do banheiro, quando elas saem, têm que passar por essa aglomeração e eles conseguem abrir a bolsa das vítimas e fazer o furto.

No dia seguinte [o celular já vem para Belo Horizonte], contou. Cinco pessoas foram presas, duas delas apontadas como líderes da quadrilha. A operação contou com a participação de mais de 130 agentes e 33 viaturas. Foram recuperados 70 aparelhos celulares,

dois tablets, um notebook e R\$ 4.310 em dinheiro.

Ao todo, foram cumpridos 21 mandados de busca e apreensão, em endereços ligados a 17 investigados. O furto tem objetivo de revenda do aparelho qualifica o crime, que pode render uma pena de até oito anos de prisão aos envolvidos, segundo o delegado. Um dos presos teve a prisão preventiva decretada e a Polícia Civil representou pela mesma medida para os quatro outros detidos na operação Embalador.

A Polícia Civil descobriu que a receptação é dividida de acordo com a marca dos aparelhos. Durante a entrevista coletiva, o delegado Thiago Henriques explicou que havia um modo operando específico para celulares da Apple. "Esse indivíduo que recepta aparelhos da marca Apple entrava em



Polícia apresentou celulares furtados apreendidos por quadrilha

contato com as vítimas através de mensagens SMS.

Ele encaminhava uma mensagem como se fosse da Apple e solicitava que essa pessoa clicasse em um link para passar as informações e os dados e a pessoa, acreditando que realmente estava passando os dados para bloquear o aparelho celular, acabava passando os dados para o autor da receptação

POLEICA CIVIL/REPRODUÇÃO

de um dos aparelhos, a operação da Polícia Civil ainda encontrou papel-moeda do tipo específico utilizado para confecção de ingressos, o que sugere que inclusive a entrada dos membros da quadrilha nos eventos é feita de forma ilegal.

O delegado Thiago Henriques salientou que as vítimas de furtos de celular devem formalizar o ocorrido para facilitar. "É muito importante que as vítimas façam o boletim de ocorrência e informem o IMEI do aparelho, que é o meio necessário para fazermos esse rastreamento, localizar os aparelhos e identificar as vítimas para fins de restituição", esclareceu. A Polícia Civil também alerta para a atenção em relação a procedência dos aparelhos. Os consumidores que adquirem produtos roubados também podem responder criminalmente", disse o policial na coletiva.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Estado de Minas - Belo Horizonte/MG

Seção: Gerais Pagina: 11